

CORREIO ESPORTIVO

CAMISAS

O The Athletic elaborou um ranking com os uniformes mais bonitos do Super Mundial. A lista foi elaborada pelo jornalista Nick Miller e abrange apenas as camisas de número 1 -os modelos reservas, portanto, estão fora do escopo.

O Espérance, da Tunísia, venceu a eleição do site norte-americano.

"Esta camisa é simplesmente magnífica. Uma maravilha, uma beleza. Dá vontade de aplaudir -o que é estranho, mas dá. O vermelho e o amarelo se complementam e são brilhantemente pensados pelo acabamento preto, que é usado com



Esperance enfrenta o Fla às 22h

muito critério", disse Nick.

A camisa melhor colocada entre os brasileiros é a do Palmeiras, na 16ª posição. O Botafogo (18º), o Flamengo (22º) e o Fluminense (24º) completam os brasileiros.

O Chelsea ficou na lanterna. O uniforme azul do time inglês foi classificado como "horível" pelo jornalista, que colocou o Bayern de Munique logo acima.

Goleada

O Super Mundial FIFA mal começou e já tem sua maior goleada da história. No domingo (15), segundo dia do torneio, o Bayern de Munique goleou o Auckland City, da Nova Zelândia, por 10 a 0.

Aguerridos

Retrança? Que nada! O acionista majoritário do Botafogo, o norte-americano John Textor, quer que o Glorioso jogue suas partidas no Super Mundial "com coragem". E prometeu muita luta do elenco.

Desfalques

O Flamengo enfrenta o Espérance, da Tunísia, hoje às 22h (horário de Brasília) no Lincoln Financial Field (Filadélfia). Alex Sandro, com fadiga muscular, e De La Cruz, em recuperação, serão desfalques.

Ansiedade

Em entrevista ao Lance!, o meia Martinelli revelou que os atletas do Fluminense estão muito ansiosos pela estreia no Super Mundial, que acontece nesta terça (17), às 13h (de Brasília), contra o Borussia Dortmund.

Vitória avassaladora no Rio

Seleção Brasileira masculina de Vôlei bateu a Eslovênia por 3 sets a 0

Divulgação/ World Volleyball



Seleção Brasileira cravou 3 a 0 na invicta Eslovênia, na Liga das Nações, no Rio de Janeiro

Em processo de renovação, a seleção brasileira masculina de vôlei, número 7 do mundo, cravou neste domingo (15) uma sólida vitória (3 sets a 0) sobre a Eslovênia, terceira no ranking mundial e até então invicta na Liga das Nações. Com uma atuação impecável no último confronto no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, o Brasil encerra a primeira semana do torneio na terceira posição.

O país tem agora nove pontos na classificação geral - três vitórias (Irã, Ucrânia e Eslovênia) e uma derrota (Cuba) -, mesmo total do Japão (2º), à frente da seleção na tabela pelo critério de desempate por saldo de sets. Número 1 do mundo e ainda invicta no torneio, a Polônia lidera com 12 pontos. A seleção brasileira descansa a próxima semana e volta a competir de 25 a 29 de junho, em Chicago (Estados Unidos) contra mais

quatro adversários: Canadá, China, Itália e Polônia.

Diferentemente da sofrida vitória de virada contra a Ucrânia no sábado (14) no tie-break, a equipe brasileira esbanjou concentração em quadra desde o início da partida. O time escalado pelo técnico Bernardinho foi

o mesmo que virou o placar contra os ucranianos no sábado (14).

Pelo segundo jogo consecutivo, o maior Alan foi o maior pontuador, com 13 pontos (12 de ataque e um de bloqueio), mas hoje dividiu o protagonismo com Honorato (11 de ataque e dois de blo-

queio) e Lukas Bergmann (8 de aquaque, 3 de bloqueio e 2 aces), que também anotaram 13 pontos para o Brasil.

Após a vitória, Alan afirmou que a vitória deu confiança à Seleção Brasileira e que espera terminar o torneio no pódio.

Por Agência Brasil

Drama da seleção iraniana de vôlei

No Rio de Janeiro para a disputa da Liga das Nações masculina de vôlei, os iranianos tentam caminhar na competição enquanto os pensamentos estão no país natal, alvo de bombardeios de Israel.

"Nossas famílias estão no Irã e as nossas mentes estão com eles. Fisicamente, estamos aqui, mas está sendo muito difícil para nós", disse Amir Hossein Esfandiari.

Javad Karimi, um dos prin-

cipais nomes da equipe, parou e tentou atender a imprensa, mas não conseguiu falar. Com os olhos marejados, pediu desculpas e deixou a zona mista. "Não dá", resumiu. Secou as lágrimas após alguns passos para atender a um pedido por uma foto feita por uma fã brasileira.

Os ataques israelenses começaram na noite da última quinta-feira, no horário de Brasília. O Irã estava em quadra contra os Estados Unidos, pela segun-

da rodada da Liga das Nações, e venceu por 2 sets a 0. Ao fim, foi derrotado por 3 a 2.

No segundo set, um amigo da Federação me ligou e disse 'nós estamos sendo bombardeados, mas não conte aos atletas, por favor. Deixe-os jogar'. Mas foi muito difícil quando um dos jogadores veio até mim e falou: 'Quando vimos seu rosto, ficamos assustados. O que está acontecendo?'. Contamos o que estava acontecendo, uma notícia

muito ruim, e alguns choraram", disse Amir Khoshkhabar, gerente da delegação.

No dia seguinte, os iranianos voltaram à quadra. Contra a Eslovênia, venceram o primeiro set, tomaram a virada, empataram e acabaram tendo nova derrota por 3 a 2. "Nós conversamos bastante com eles, mas estão tristes. O problema continua, e cada vez pior", completou Khoshkhabar.

Por Alexandre Araujo (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ANTÁRTIDA

Pela primeira vez, pesquisadores conseguiram captar imagens de danos provocados por âncoras no fundo do oceano da Antártida. O número de embarcações de turismo com destino ao continente gelado tem crescido, o que pode intensificar o problema identificado pelos cientistas.

Os cientistas da ONG Kolossal (EUA), da Universidade Memorial de Newfoundland (Canadá) e do Instituto Nacional de Pesquisa de Água e Atmosfera da Nova Zelândia utilizaram câmeras no mar profundo entre 2022 e 2023. Eles identificaram danos no assoalho da

Luto

Morreu no sábado (14), aos 95 anos, a ex-presidente da Nicarágua (1990 - 1997), Violeta Barrios de Chamorro. Ela morreu em decorrência do Alzheimer e de embolia cerebral. Ela foi a primeira mulher presidente da América Latina.

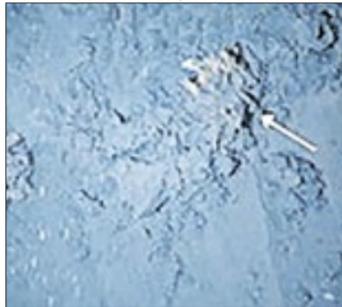
Air India I

A investigação sobre o acidente com o avião da Air India que matou mais de 240 pessoas está concentrada em possíveis falhas no motor, no trem de pouso e nos flaps, dispositivos nas asas que ajudam na sustentação da aeronave.

Air India II

Uma autoridade disse à Reuters que a Air India e o governo indiano analisam questões relacionadas ao impulso do motor, ao funcionamento dos flaps e o motivo de o trem de pouso não ter sido recolhido após a decolagem.

Reprodução/ Folha de S. Paulo



Registro de danos no fundo do mar

península Antártica. Eles identificaram sulcos a 70 metros de profundidade. Nesses pontos, os pesquisadores encontraram colônias de esponjas esmagadas e uma falta de organismos. Isso se contrastou com a abundância de vida marinha nos arredores, o que inclui peixes, vermes, colônias de esponja e estrelas-do-mar.

Por Ramana Rech (Folhapress)

Sem noção

O museu Palazzo Maffei, na Itália, viveu um pesadelo, quando um turista sentou em uma obra de arte que era feita em cristais Swarovski, e referenciava o quadro "A Cadeira de Van Gogh com Cachimbo". Ele quebrou a cadeira.

Irã mata 11 em ataque a Israel

Exército iraniano está respondendo os ataques de Israel ao país

Por Igor Gielow (Folhapress)

O conflito aberto entre Israel e Irã entrou em seu terceiro dia marcado pela escalada das perdas do Estado judeu devido a ataques retaliatórios de Teerã e novas ações no país persa. Ao menos 11 pessoas morreram e 200 ficaram feridas em duas barragens de mísseis balísticos iranianos na madrugada de domingo (15). A operação israelense, iniciada na sexta (13) com o objetivo declarado de acabar com o programa nuclear que pode dar a bomba atômica aos aiatolás, prosseguiu também. O governo do Irã falou em civis mortos em Teerã, e Tel Aviv emitiu um alerta para moradores de áreas próximas a bases militares deixarem suas casas.

A escalada, temperada por uma fala da chancelaria iraniana sugerindo que a guerra pode parar na improvável hipótese de Israel cessar os ataques, elevou a belicosidade de ambos os lados. O premiê Binyamin Netanyahu disse que irá revidar os contra-ataques.

Logo de cara, o ataque israelense visou matar um número considerável de líderes militares do Irã, 20 ao menos, do Irã. O



Reuters/Folhapress

Netanyahu fez ameaça ao Irã prometendo novos ataques

braço-direito do líder supremo da teocracia, Ali Khamenei, também morreu, e dois funcionários do governo americano ouvidos pela Reuters disseram que Donald Trump vetou um plano de Tel Aviv de matar Khamenei. Questionado sobre isso em entrevista à Fox News, Netanyahu se esquivou: "Não entrarei nisso". Ele afirmou, porém, que uma mudança de regime no Irã poderia ser uma consequência dos ataques de Israel, pois a teocracia iraniana "está muito fraca".

A madrugada deste domin-

go infligiu o maior número de vítimas a Israel desde o início das agressões. Em Bat Yam, perto de Tel Aviv, um míssil iraniano atingiu diretamente um prédio residencial. Pelo menos sete civis morreram, entre eles duas crianças, e mais de 200 ficaram feridos, segundo a Magen David Adom, equivalente à Cruz Vermelha israelense.

Já em Tamra, mais ao norte, um projétil destruiu uma casa de dois andares em que moravam quatro mulheres árabes da mesma família. Elas foram identificadas

como Manar Khatib (mãe), as filhas Hala, 20, e Shada, 13, e uma cunhada de Manar, com o mesmo nome. Moradores de Tamra, uma pequena cidade próxima de Haifa, se queixavam de uma suposta falta de abrigos para acolher toda a população em situações de emergência.

Após esses ataques, uma nova barragem iraniana neste domingo foi largamente interceptada, disse Israel, sem vítimas. "O Exército israelense atacará esses locais e continuará a arrancar a pele da cobra iraniana em Teerã e em todos os lugares - tendo como alvo capacidades nucleares e sistemas de armamentos", disse o ministro da Defesa israelense, Israel Katz.

Com as mais recentes agressões, há até agora 14 mortos em Israel e talvez 138 no Irã - o dado havia sido informado pela mídia estatal, mas o governo fala em 80 vítimas. A disparidade sugere a evidente maior intensidade da ação de Netanyahu, mas do ponto de vista de impacto psicológico é importante notar que são perdas proporcionais do ponto de vista populacional: há 9,7 milhões de israelenses e 92 milhões de iranianos.

'Nossos soldados irão até você', diz Donald Trump

Em um dia de protestos com milhares nas ruas dos EUA e de um assassinato de uma deputada estadual, o aguardado desfile militar com dezenas de blindados e 6.700 soldados dos EUA começou na noite do sábado (14), em Washington, para satisfação do presidente Donald Trump, aniversariante do dia (79 anos). Mais cedo, ele fez questão de convocar a população a compa-

recer à parada militar.

Em um breve discurso, Trump exaltou o Exército e disse que havia chegado a hora de os EUA celebrarem suas vitórias. "Se vocês ameaçarem nossas pessoas, nossos soldados irão até você, e sua derrota será certa. Porque nossos soldados não desistem, não se entregam. Eles lutam e ganham", declarou o presidente.

"Todos os países celebram suas vitórias. Chegou a hora de fazermos o mesmo. E é o que estamos fazendo aqui", afirmou.

Este é o primeiro desfile militar na capital depois de 34 anos. O motivo oficial são os 250 anos do Exército dos Estados Unidos, formado para lutar a guerra que deu a independência ao país em 1776, mas não a toa foi marcado no dia do ani-

versário de Trump.

O gasto do evento é estimado em até US\$ 45 milhões (R\$ 250 milhões). O custo é um dos motivos de crítica, além de seu aspecto autoritário. Paradas militares costumam ser associadas no exterior a países sob ditadura ou com líderes autoritários.

Por Julia Chaib (Folhapress)